

DESENVOLVIMENTO DE UM VOCABULÁRIO CONTROLADO NA BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

Maria Lúcia Vi/ar de Lemos
Subsecretária de Biblioteca do
Senado Federal
70160 Brasília, DF

1 - INTRODUÇÃO

O Vocabulário Controlado Básico (VCB)¹ surgiu da necessidade de se compatibilizar duas linguagens de indexação que vinham sendo utilizadas na Biblioteca do Senado Federal a partir da implantação das bases de dados bibliográficos no Sistema de Informação do Congresso (SICON)²,

O Banco de Dados de Monografias (BIBR) adotava, para a indexação de seus documentos, cabeçalhos de assuntos traduzidos da lista de Cabeçalhos de Assuntos da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos da América, e o Banco de Dados de Periódicos (PERI) utilizava uma lista controlada de descritores criados à medida que apareciam na literatura indexada.

Embora a coincidência dos termos fosse elevada, a estrutura dos cabeçalhos de assuntos conflitava com as normas preconizadas para a elaboração de descritores e a recuperação das informações demandava estratégias de pesquisas diferentes para cada uma das bases de dados.

As informações contidas nos Bancos de Dados BIBR e PERI e as facilidades de sua recuperação "online" induziram vários órgãos federais, através de suas bibliotecas, ao estabelecimento de convênios com o PRODASEN, no sentido de participarem da rede de bibliotecas, coordenada pela Biblioteca do Senado Federal, buscando um trabalho cooperativo, embora descentralizado.

As bibliotecas participantes da rede são as seguintes: Biblioteca do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, do Supremo Tribunal Federal (STF), do Ministério da Justiça (MJ), do Ministério do Trabalho (MTb), do Ministério das Minas e Energia (MME), do

RESUMO

O Vocabulário Controlado Básico (VCB), utilizado para a indexação dos registros bibliográficos da rede de bibliotecas coordenada pela Biblioteca do Senado Federal, foi desenvolvido para compatibilizar as duas linguagens de indexação existentes na biblioteca até 1983. São descritos a abrangência conceitual, a metodologia de trabalho, a atualização e o futuro gerenciamento "online" do vocabulário.

Ministério da Indústria e do Comércio (MIC), do Estado-Maior da Armada do Ministério da Marinha (MM-EMA), do Governo do Distrito Federal (GDF), da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (CODEPLAN) e a biblioteca técnica do PRODASEN.

O crescimento dos dois bancos de dados, com a inclusão dos acervos das bibliotecas convenientes e a necessidade de oferecer aos usuários do Sistema uma recuperação mais ágil, propiciaram a criação do Banco de Dados BIPE, formado a partir da união das estruturas dos Bancos de Dados BIBR e PERI.

Os estudos realizados a seguir, sobre o novo banco criado, demonstraram que os cabeçalhos de assuntos empregados pelo BIBR poderiam ser substituídos, com vantagem, por descritores.

Utilizando a recuperação "online", através do programa Storage and Information Retrieval System (STAIRS), não se justificava o emprego de uma linguagem de indexação rígida, criada para facilitar a recuperação em ordem alfabética, através de fichas.

Considerou-se, também, o fato de que, dos quase quinhentos terminais de vídeo instalados através do País e ligados ao PRODASEN, apenas trinta encontravam-se em bibliotecas.

Dessa forma, uma linguagem de pesquisa mais conversacional e direta traria maiores facilidades aos usuários.

2 - VOCABULÁRIO CONTROLADO BÁSICO (VCB)

O VCB é um vocabulário controlado utilizado pelas bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas, gerenciada pela Biblioteca do Senado Federal, com o

suporte computacional do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal (PRODASEN).

É a fonte básica da linguagem documental desenvolvida para a indexação dos documentos que integram os Bancos de Dados de Monografias (BIBR) e de Publicações Seriadas e Artigos de Periódicos (PERI), sendo utilizado também na recuperação das informações relativas a esses documentos.

2.1 - HISTÓRICO

O VCB foi iniciado em agosto de 1983, com a emissão de uma listagem de cerca de 16 000 termos de indexação, retirados dos 1 50 000 documentos existentes nos dois bancos de dados. Originou-se, portanto, de tipos de literatura diferentes, pertencentes às bibliotecas da rede, cujos acervos variam de especialização.

Nessa primeira fase, a Subsecretária de Biblioteca do Senado Federal, através de suas Seções de Processos Técnicos e de Periódicos, responsáveis, na época, respectivamente pelos Bancos de Dados BIBR e PERI, excluiu, incluiu, alterou e estruturou os termos do VCB, visando a sua padronização.

A utilização do VCB pelas bibliotecas usuárias dos dois bancos de dados tem servido para a sua avaliação, para o seu enriquecimento e para as definições do trabalho de construção do tesouro definitivo. Em 1985 foi criada, informalmente, a Gerência da Rede. A complexidade e diversificação das tarefas inerentes à coordenação de uma rede que se expande em contínua linha ascendente induziram ao deslocamento dos chefes das seções acima mencionados para a função exclusiva de coordenação da rede.

2.2 - ABRANGÊNCIA CONCEITUAL

O VCB é formado por um conjunto de descritores autorizados, ligados entre si por uma estrutura de relações hierárquicas, associativas e/ou de equivalências terminológicas.

Atualmente nem todos os descritores apresentam essas relações.

Os conceitos são representados por uma palavra ou um conjunto de palavras (termos compostos) e apresentam-se em geral no singular. Podem também ser representados por um termo seguido de outro termo explicativo, entre parênteses.

Alguns modificadores, que também podem ser utilizados como descritores, estão incluídos no VCB, com uma nota explicativa esclarecendo o seu uso.

Os nomes de entidades não fazem parte do VCB, mas constarão de uma listagem própria.

2.3 - METODOLOGIA DE TRABALHO

Para o estudo e aprimoramento do VCB foi constituído um Grupo de Trabalho composto por um representante de cada biblioteca da Rede e pelas coordenadoras dos Bancos de Dados BIBR e PERI.

Esse grupo está subdividido em subgrupos por áreas de assuntos de interesse comum a determinadas bibliotecas.

Apesar da diversidade dos acervos, três áreas de assuntos estão sendo estudadas com maiores detalhes: Direito, Informática e Recursos energéticos.

O subgrupo Jurídico, o mais numeroso, congrega bibliotecas de especial importância na área do Direito: Biblioteca do Senado, Câmara, STF, MTb e MJ.

A cada uma dessas bibliotecas foi solicitado o estudo de determinado ramo do Direito. Assim, a Biblioteca da Câmara dos Deputados responsabilizou-se pelo estudo do Direito Internacional Público; a Biblioteca do Supremo Tribunal Federal, pelo Direito Processual Penal; a Biblioteca do Ministério do Trabalho, pelo Direito do Trabalho; a Biblioteca do Ministério da Justiça, pelo Direito Penal e a Biblioteca do Senado Federal, pelo Direito Constitucional.

A área de Informática está sendo desenvolvida pelas Bibliotecas do PRODASEN e da CODEPLAN.

A área de Recursos energéticos está a cargo da Biblioteca do Ministério das Minas e Energia.

Os termos candidatos a descritor são enviados regularmente à Gerência da Rede para estudo e autorização de uso.

Os novos termos autorizados são listados pelo computador e utilizados pelas bibliotecas como um suplemento de atualização até uma nova emissão acumulada do VCB.

As bibliotecas da Rede, além do interesse demonstrado na realização desses estudos, têm contado, em geral, com a colaboração de técnicos e especialistas de suas instituições, nas diversas áreas estudadas.

Infelizmente a escassez de recursos humanos é um denominador comum a todas.

2.4 - ATUALIZAÇÃO

Tendo sido criado a partir das indexações já existentes nos dois bancos de dados, o VCB tem sofrido constantes atualizações, quer na inclusão de novos descritores, quer na retirada ou substituição de descritores considerados inadequados.

Pelo mesmo motivo, nota-se um detalhamento maior em certas áreas de assuntos em detrimento de outras que se conservam ainda com termos mais genéricos.

A inclusão provisória da classificação decimal de Dewey e/ou da Classificação Decimal de Direito, de Doris de Queiroz Carvalho, no VCB, tem possibilitado a recuperação "online" e/ou a emissão de relatórios dos descritores por áreas de assuntos. Esses relatórios são submetidos à apreciação de especialistas.

A última emissão do VCB ocorreu em maio de 1986 e contém 13 561 descritores impressos, sendo 11 158 descritores autorizados (USE) e 2 403 termos não autorizados (UP).

O VCB encontra-se disponível em listagem e "online" (através do Banco de Dados VCBS).

As obras utilizadas como suporte aos trabalhos de elaboração do VCB compreendem os tesouros e vocabulários já existentes em língua portuguesa e os tesouros estrangeiros existentes na Biblioteca do Senado Federal.

São utilizados também dicionários e enciclopédias de áreas específicas, além de consultas aos especialistas dessas áreas.

O programa elaborado pelo PRODASEN para a manutenção do VCB prevê a sua utilização através do preenchimento de formulários (atualização em "batch"). A geração das relações hierárquicas, associativas e de equivalência é feita automaticamente, desde que previamente estabelecidas para cada descritor.

Para agilizar a manutenção e atualização do VCB, o PRODASEN está desenvolvendo um sistema totalmente "online", constituído por duas funções básicas:

- manutenção do VCB (inclusões, alterações e exclusões)
- gerenciamento das solicitações.

As solicitações de criação e/ou alteração de um termo, bem como sugestões para os relacionamentos estruturais serão realizadas pelo usuário através de seu terminal de vídeo.

O sistema pesquisará a existência do termo no Banco de Dados VCBS e dará resposta imediata ao usuário.

Se duas ou mais bibliotecas solicitarem o mesmo termo, o sistema informará que o termo já foi solicitado anteriormente.

A gerência do VCB recuperará as solicitações "online" e poderá autorizar um termo imediatamente ou deixá-lo pendente para estudos posteriores ou através das reuniões de Grupo.

Caberá ao sistema emitir relatórios dos termos propostos, em ordem alfabética, e pelas instituições que os solicitaram, para serem debatidos em reuniões.

Os termos aprovados serão listados e distribuídos às bibliotecas. Desse modo, o VCB ficará atualizado periodicamente, sem que haja necessidade de se aguardar uma nova emissão de todo o vocabulário. Está prevista a implantação desse sistema até o final de 1986.

3 - CONCLUSÃO

Consolidada a compatibilização dos dois vocabulários existentes na Biblioteca do Senado, pretende-se agora partir para a compatibilização do VCB, utilizado para a recuperação das referências bibliográficas existentes nas bibliotecas da rede e o Thesaurus (THES)³, vocabulário elaborado pela Subsecretária de Análise do Senado Federal para a recuperação dos documentos relativos à legislação e jurisprudência.

Nesse sentido, foi criado um grupo de trabalho composto pelos coordenadores do VCB, coordenadores do THES e pela assessoria do Senado Federal. Cada assessor está sendo solicitado a prestar sua colaboração dentro da área de sua especialidade.

Por outro lado, a Fundação Casa de Rui Barbosa, mediante convênio com o PRODASEN, está elaborando um Macrotesouro de Direito Constitucional Brasileiro, que servirá de valioso subsídio para o aperfeiçoamento desse vocabulário.

A unificação do VCB e do THES representa a primeira etapa para a melhor recuperação das informações contidas nas bases de dados do SICON.

A correta utilização desse instrumento de trabalho dependerá do aprimoramento das técnicas de indexação por parte dos indexadores. Nesse sentido, é sempre válido ter em mente as recomendações do UNISIST sobre os princípios básicos do processo de indexação, no que se refere às qualificações do indexador e a qualidade dos instrumentos de indexação.⁴

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SENADO FEDERAL SUBSECRETÁRIA DE BIBLIOTECA. **Vocabulário Controlado Básico**: VCB (9/5/86). Brasília, PRODASEN 1986.

SENADO FEDERAL CENTRO DE INFORMÁTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS. PRODASEN. **Catálogo de Serviços**. Brasília, PRODASEN, 1986.

SENADO FEDERAL. SUBSECRETÁRIA DE ANÁLISE. **Thesaurus** (1/11/85). Brasília, PRODASEN, 1985.

PINTO, Maria Cristina Mello Ferreira, trad. Princípios de indexação/da/UNISIST. **Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais**, Belo Horizonte, **10** (1): 83-94, mar. 1981.

Development of a controlled vocabulary at the Library of the Federal Senate.

ABSTRACT

The Basic Controlled Vocabulary was developed to achieve compatibility between two indexing languages that had existed in the library until 1983. It is used for indexing bibliographic records in the library network coordinated by the Library of the Federal Senate. The conceptual scope, the working methodology, the updating procedures and the future online management of the vocabulary are described.